

LEIA NA
PÁGINA 8

Marechal Lott Dirige-se à Nação

Médicos Comemoram seu «Dia»

A Posição dos Comunistas Ante o Resultado do Pleito

EM NOSSA EDIÇÃO passada, transcrevemos do matutino carioca "Última Hora", uma entrevista coletiva que Luiz Carlos Prestes concedera à imprensa do Estado da Guanabara, no dia 2 de outubro, focalizando os resultados das eleições de 3 de outubro. Como as opiniões emitidas pelo líder comunista, na citada entrevista, não foram integralmente reproduzidas por "Última Hora", transcrevemos hoje, na página central, a íntegra da declaração escrita que Prestes forneceu à imprensa naquela ocasião. Com esta providência, atendemos à expectativa de nossos leitores, que desejam conhecer por inteiro o pensamento de Prestes sobre a vitória de Jânio Quadros.

Iminente a Invasão de Cuba: Estados Unidos Preparam Mercenários na Guatemala

EDITORIAL

ATENSAO ENTRE Cuba e Estados Unidos chega, essa semana, a seu clímax, podendo evoluir para uma catástrofe. Em ato arbitrário e ilegal, pois que nem sequer se deu ao trabalho de convidar aos demais membros da Organização dos Estados Americanos, os Estados Unidos decretaram um novo bloqueio econômico, proibindo toda e qualquer exportação para Cuba, o que privará o pequeno país de máquinas e acessórios necessários a manter em movimento sua indústria, toda ela dependente, para seu reequipamento, das marcas norte-americanas. Com esta decisão por conta própria, foi violentamente violada a Carta da OEA e burlado o sistema inter-americano que, não obstante haver estado sujeito ao Departamento de Estado, mantinha, até aqui, certo equilíbrio jurídico. E, portanto, pouco provável que os demais países membros continuem, por muito tempo, indiferentes à violação da Carta da OEA, rompimento que é mais um degrau para a agressão a Cuba, a menos que seus governos queiram se tornar convintes em mais este ato de banditismo dos imperialistas.

As tropas mercenárias que foram reunidas para a agressão, exercitam-se em Guatemala, ante o olhar estarrecido dos guatemaltecos que, por enquanto, contentam-se com protestos tímidos. Mas, nesta conjuntura afilhada, impõe-se que todos os povos do continente manifestem sua repulsa aos imperialistas, levando a Cuba sua solidariedade mais ativa.

WASHINGTON, 20 (UPI) — Os Estados Unidos aplicaram, ontem, a Cuba, restrições mais severas as que se aplicam às exportações para a União Soviética e os países do Leste.

A decisão do governo de proibir quase totalmente as exportações destinadas a Cuba, privará o regime de Fidel Castro das maquinárias e acessórios que necessita para manter em movimento as indústrias expropriadas quase todas equipadas com máquinas de fabricação norte-americana. Cuba ficará também sem os muitos produtos manufaturados que até agora vinha comprando nos Estados Unidos.

TEGUCIGALPA, 20 (PL) — O Deputado hondureño Ildefonso Orellana Bueso denunciou a chegada de trinta aviões de transporte no dia 16 a várias bases da Guatemala, procedentes dos Estados Unidos e carregados de batistas e materiais bélicos para serem empregados em um ataque a Cuba.

MIAMI BEACH, 21 (UPI) — Após qualificar de "cancro" ao regime de Fidel Castro, a Legião Norte-Americana encareceu ontem, aos Estados Unidos a recorrer à força militar para derrubar Castro.

A convenção da legião da entidade aprovou uma resolução que pede o "boicote econômico total" contra Cuba, "a fim de provocar a queda do atual regime de Castro".

A resolução exige a defesa da base naval de Guantánamo e do apoio material e moral para os exilados contrários a Castro que estejam dispostos a combatê-lo.

NA ÚLTIMA PÁGINA, o nosso jornal inicia uma nova seção, há muito tempo exigida pelos leitores, na qual reuniremos informações úteis sobre cinema, esportes, artes e outros assuntos de interesse coletivo, na medida em que se manifestem na vida de nossa cidade. É verdade que, inicialmente, haverá deficiências, melhorando progressivamente no futuro, quando, por certo, os próprios interessados estarão colaborando com o jornal, na divulgação de nossas atividades.

Serviços - Uma Nova Seção

APÓS AS COMEMORAÇÕES do "Dia da Criança" e da "Semana da Ása", iniciou-se hoje, com um variado e interessante programa, a comemoração do "Dia do Médico".

Com a presença de inúmeros médicos e suas famílias vindos do interior do Estado para a comemoração da data, de autoridades civis, militares e eclesiásticas, da imprensa falada e escrita, realizar-se-á logo mais, no auditório do Centro de Saúde, uma conferência sob o título "Conceito do Diagnóstico e Tratamento do Reumatismo", pronunciada pelo eminentíssimo Professor Dr. Israel Bonomo, conhecido nacionalmente pela sua capacidade médica.

O programa referente à data é o seguinte: às 7,30 horas, missa na Capela da Santa Casa de Misericórdia; 8 horas, lanche no refeitório da Santa Casa; 9 horas, reverência aos colegas falecidos, com visitação aos túmulos; 10 horas, inauguração do Hospital "São José"; 15 horas, coquetel oferecido pela direção daquela hospital à classe médica e suas famílias e, finalmente, às 20 horas, sessão solene no Centro de Saúde.

Gurigica Reclama: Água e Telefone.

NA TERCEIRA PÁGINA estamos publicando matéria referente a estas exigências justas dos moradores de Gurigica de Dentro, os quais, dispostos a conseguirem para seu bairro, uma torneira e telefones públicos, compraram o material indispensável e, agora, pressionam as autoridades dos órgãos competentes para que autorizem e inspecionem o trabalho. O bairro de Gurigica de Dentro é dos mais aivos da Capital, dada a unidade de seus moradores, na defesa de suas reivindicações coletivas.

24 horas de Greve: Estivadores Vitoriosos

MAIS DE 150 MIL estivadores e portuários dos portos brasileiros retornaram ao trabalho após uma greve vitoriosa de 24 horas de duração apenas, na qual reivindicaram e conseguiram, com a assinatura dos acordos pelo Presidente da Marinha Mercante e pelo Ministro do Trabalho, assistida pelas Federações Nacionais de Estivadores e Portuários, as seguintes melhorias para a laboriosa classe:

1 — aumento de 35% nas taxas e salários. Esse aumento entrará em vigor dez dias após a publicação do ato no Boletim da Comissão de Marinha Mercante;

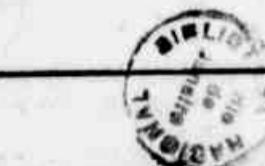
2 — estabelecimento de uma taxa de 5% sobre o volume das tarifas de carga e descarga, destinada aos Sindicatos de Estivadores, que constituirão o fundo de férias, para concessão do repouso anual remunerado aos seus associados;

3 — estender os efeitos da Portaria 207.357-56, do Ministro do Trabalho, a todos os portos nacionais. Essa Portaria estabelece que só os trabalhadores matriculados na Capitania dos Portos até 28 de fevereiro de 1940 poderão exercer a estiva livre;

4 — publicação no "Diário Oficial", dentro de 15 dias, do decreto do Presidente determinando o retorno das Caixas de Acidentes de Santos e da Guanabara aos Sindicatos de Estivadores das respectivas cidades (inclusive no Espírito Santo, situada na mesma questão).

ASPECTO DA GREVE EM VITÓRIA
Na mesma ordem nacional, como parte

(Continua na página central)



Número 1.255

Preço Cr\$ 3,00

22 de outubro de 1960

Diretor: HERMÓGENES L. FONSECA

Aumento do Funcionalismo Estadual

Na página Central

Comerciários opinam: Salário-Mínimo

Na terceira página

Jânio anuncia mais fome para o povo

"**S**EI QUE NOS PRIMEIROS meses de meu governo não agradarei a muitos, inclusive aqueles que me apoiaram; sei que sacrificarei até minha popularidade; mas garanto que ao deixar a Presidência terei o reconhecimento até dos que me combativeram".

Com esta declaração típica do "frondizismo", Jânio mostrou em São Paulo, na noite de terça-feira última, em nova entrevista à televisão, que está com o dedo no gatilho para impor ao Brasil o chamado programa de "austeridade" adotado pela Argentina, por pressão dos imperialistas norte-americanos.

Por coincidência, talvez, ou por padronização das instruções do Fundo Monetário Internacional, até nas palavras Jânio repete Frondizi. Este fez, com efeito, também logo depois de eleito, declarações minuciosamente iguais. Apenas acrescentava um prazo: "dois anos de austeridade" — dizia. Mas este prazo já foi igualmente fixado pelo governador Carvalho Pinto, em declarações feitas à imprensa na segunda-feira última. Afirmou ele que Jânio tem um programa de dois anos para a "recuperação das finanças" do país.

O sentido das declarações de Jânio é claro. Em vez de ameaçar os tubarões e os grupos econômicos que engordam à custa do povo; em vez de programar para os milionários e imperialistas medidas de austeridade, ele volta-se e contra o povo, já sacrificado, e o ameaça com medidas de privação. Outro não pode ser o sentido de sua previsão de que "sacrificarei até a minha popularidade". Qualquer medida que ele tomasse contra os trusts e tubarões, e não contra o povo, aumentaria a sua popularidade, ao contrário de diminuí-la.

Jânio está assim, desde logo, preparando o terreno para uma política antipopular. E' a política "tradicional", ditada pelo F.M.I.: liberdade para a especulação cambial dos trusts ianques, em vez do rígido controle das divisas estrangeiras em benefício do desenvolvimento do país; contenção de salários, em vez de contenção dos preços; combate ao crédito industrial, em vez de promoção da industrialização. E, como consequência, o desemprego, a miséria das massas, a ditadura dos trusts.

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA
"MOZART MATTOS"
RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELÉTRICA DALMÁCIO

CLEMENTINO DALMÁCIO SANTIAGO

Envoltórios e Concertos de Motores de Arranques e
Dinamôes — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES
CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º — Sala 301

VITÓRIA

E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131

Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
Consertos e Reformas de BATERIAS —
Exclusividade em Baterias e Parafusos —
Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Açougue CENTRAL em S. Torquato
e São Sebastião no IBES

Modernamente aparelhados para servir bem, da exmas.
familias. Carne de superior qualidade por preços da COA
P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente
escolhido pelo Marchante. — Os Açouques do Sr.
Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às
exigências dos consumidores pelo assento que se nota em suas
instalações. Limpeza e presto — eis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO**Hermes Carloni**

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 161 — Telog. "Vanguard" — Tel. 301

VITÓRIA — E. E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Moveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá Jardim América
Cariacica — Estado Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini
Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros
Avimentos para alfaiates — Fazendas, armário, chapéus, roupas feitas etc.
SECÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21

Vitória

Uma linda e nova sala
ainda hoje-



— por um custo muito baixo!

Kem-Tone seca em uma hora!

E você pode usar a sala logo depois, porque Kem-Tone não deixa cheiro de tinta.

**Kem-Tone** é econômica!

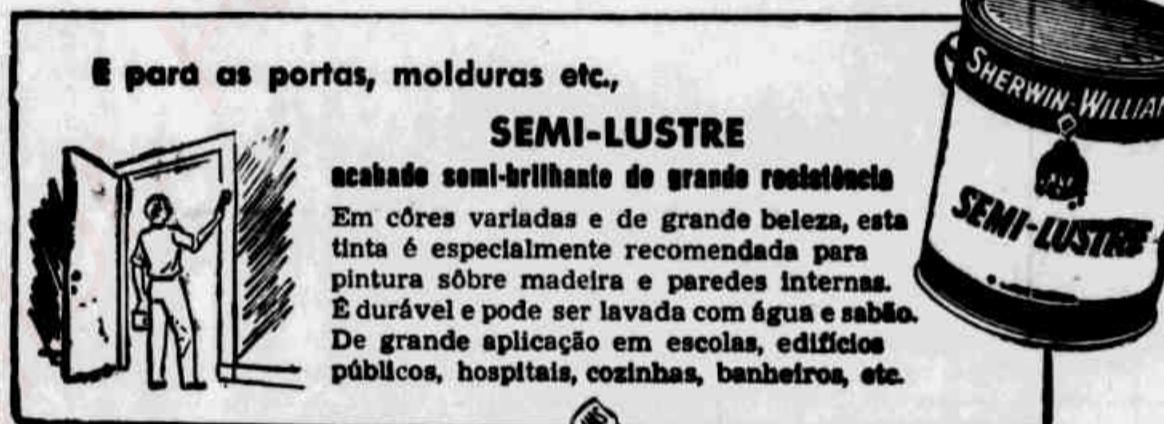
Um galão de Kem-Tone rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água.

**Kem-Tone** é fácil de aplicar!

Não é preciso prática. Kem-Tone se espalha por igual, sem empolar. Geralmente dispensa tinta base.



● Procure Kem-Tone nas casas do ramo ou
consulte seu pintor. 21 lindos tons.
Misturando 2 ou mais tonalidades de
Kem-tone, você pode criar uma cor especial.



E para as portas, molduras etc.,

SEMI-LUSTRE

acabado semi-brilhante de grande resistência
Em cores variadas e de grande beleza, esta
tinta é especialmente recomendada para
pintura sobre madeira e paredes internas.
É durável e pode ser lavada com água e sabão.
De grande aplicação em escolas, edifícios
públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.



PRODUTOS DA
SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES

Caixa Postal 2.444 - São Paulo

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Avenida Cleto Nunes, 241 - Tel. 20-27 - Moscovo

Dr. Hélio Moraes**RAIOS X**

AVENIDA REPÚBLICA, 298 — TELEFONE 34-78

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: Das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
As, Sábados de 8 às 10 horas

SUA ELETROLA COMUM PODERÁ SER TRANSFORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

Pioneer Rádio Service

AGORA, À RUA 13 DE MARÇO N°. 89.

Oficina Mecânica «São Mateus»**Aurelino Gomes & Irmãos Ltda.**

Retífica de Motores e Montagens em Geral

Rua das Estações - São Torquato - Município do Espírito Santo - E. Santo

Reportagem de P.Gomes Especial para FC

Comerciários opinam sobre o Salário-Mínimo

Vários balconistas de casas comerciais de Vitória, em resposta a enquete que FOLHA CAPIXABA realizou e que vai abalhar, foram unânimes em afirmar que é justo o novo salário mínimo de 7.200 cruzados mensais. Entretanto, alguns deles argumentam que o novo salário, já em vigor há alguns dias, provocará o aumento do custo de vida — numa inconsciente citação do tendencioso pretexto que alguns ganhadores patrões apresentam sempre que seus humildes empregados pleiteiam um novo ajustamento salarial em face ao alto preço dos artigos de primeira necessidade. E' necessário repetir, portanto, que não é a elevação do salário MÍNIMO, o menor pagamento que a lei permite seja pago ao empregado pelo empregador, que acarreia a elevação geral dos artigos de consumo, pois desde o último salário-mínimo a totalidade dos produtos de consumo popular foi aumentada em seu preço em 200,0%. Como então, foi o salário-mínimo o culpado pela carestia, se ele não havia sido alterado no período correspondente ao encarecimento?

Mas, passemos à enquete. A pergunta "O QUE ACHA DO NOVO SALARIO-MÍNIMO DE Cr\$ 7.200,00, JÁ EM VIGOR DESDE SABADO ÚLTIMO?" responderam os comerciários abaixo:

ADEMAR SALES DE SOUZA, da Casa York:

— Acho que foi bom a aprovação do novo salário-mínimo. Melhor seria, no entanto, se tivesse sido aprovado, juntamente com o novo salário, o congelamento dos artigos de primeira necessidade.

JOSE' MARIA CARDOSO, um dos que nos referimos acima, que acha que a aprovação de novo salário encarece a vida, é empregado na Loja Santana, à avenida República 96. Após lhe ser feita a pergunta da enquete, mostrou-se indiferente, respondendo simplesmente um "Tanto faz" ao novo salário-mínimo.

Sra. ELIDA CORDEIRO, simpática balconista da Camisaria GR, situada à av. República n.º 152:

— Embora já esperasse um novo salário-mínimo idêntico a esse agora aprovado,

estou satisfeita, pois o custo de vida está alto e só com um novo ordenado a gente pode enfrentá-lo.

Sra. CARMELITA ALVES DOS SANTOS, outra simpática balconista, também da mesma Camisaria GR:

— Já estava à espera de um novo salário-mínimo, mas o que acaba de vir, cé-

lerelemente, me surpreendeu. Estou satisfeita, portanto.

DARCY PEREIRA PINTO, empregado na Sapataria Avenida:

— Ante a carestia atual, o novo salário-mínimo veio satisfazer em parte nossa reivindicação de ganhar mais do que ganhamos atualmente, que é pouco e mal dá para as necessidades.

Tiro ao Alvo

Lágrimas de Desespéro

Pelo bandear do Eloy Nogueira, que hoje dirige "A Gazeta", o Antonio, que é irmão do impagável Eurico Resende, verteu copiosas lágrimas. Não — é de se crer — por quê o ex-diretor de "O Diário"

permite que a folha situacionista que hoje dirige ataque aquél que lhe deixa um cartório. Nada disso. Mas, exatamente o cartório, sim, o cartório que o Eloy recebeu do ex-governador Chiquinho, em testamento político, pouco antes de aparecer no poder. Como — deve esforçar-se em raciocínio o Antonio — como pode alguém receber tão rendoso presente e, após, "sujar no prato em que comeu"?

E... velho Antonio. Acho que as suas lágrimas são de despeito mais pelo cartório que o Eloy ganhou do que propriamente pelo bandear do ex-diretor de "O Diário". Mas, deixe estar: Você não costuma dizer que Chiquinho vem aí?...

“ELEGEU” JÂNIO E QUER MAIS

Evidentemente, o Floriano ou quer voltar novamente ao SAPS ou exigir do Jânio mais dinheiro. Senão, por que estaria a ala Rubim gritando aos quatro cantos que a vitória do homem da vassoura no Espírito Santo se deve aos seus componentes?

Mas essa gente, principalmente o Floriano Rubim, o casmurro Isaac e o bronco Maia, está chovendo no molhado, pois o Jânio é “vivo” pra chuchú! Só se enganou ao comprar a “troupe”, pensando que ela lhe iria render mais votos. Mas não se enganará outra vez. Nem SAPS nem dinheiro a ala Rubim receberá do futuro presidente da vassoura.

VIAGENS LUCRATIVAS

Sem ser nenhum JK, o moço Luiz Rodolpho Machado dos Santos, presidente da COAP, viaja mais que mensageiro presidencial. O rapaz mal acaba de chegar e, záz, manda reservar passagem outra vez. Enquanto isso, o povo anda às voltas com o gritante assalto que diariamente lhe fazem os marchantes e açougueiros.

Por que, então, telma o moço Machado dos Santos em viajar? Só uma explicação viável: essas viagens estão lhe dando lucros... dobrados, pois ele é pago pelo povo para trabalhar e solucionar os problemas a que a COAP abrange, mas só fica de cá pra lá e de lá pra cá sem cessar. Vamos parar, moço!

Problemas de Ataide e Aribiri

Estivemos domingo passado visitando o Bairro do Ataide para sentir de perto algumas das principais necessidades daquele recanto do vizinho município canela verde. De inicio tivemos ótima impressão das ruas adjacentes à escada, são limpas e bem cuidadas. Passamos pelo lado direito da escadaria e chegamos onde existe um grande poço. Lá estavam várias senhoras apanhando água. Elas nos informaram que apesar do cano geral passar bem perto, a rede de distribuição é precaríssima pois tem mais de 10 anos que foi feita. Note bem os leitores que naquela época a população era pelo menos dez vezes menor.

Subimos o morro e encontramos uma grande população sedenta e insatisfeita com o abandono em que se encontra pelas autoridades municipais.

Um poucos moradores mais próximos à escada têm água, aquêles mais afastados se obrigam a carregar na cabeça à noite, porque é só nestas horas que chega água ali.

Do alto Ataide fomos a Aribiri na região chamada “contestada”. Lá pudemos observar que alguma coisa já foi feito. Entre elas, uma rede de esgoto para servir a parte mais baixa daquela região. Chamamos a atenção do senhor Prefeito para o fato seguinte: Os detritos são coletados e lançados numa vala próxima que por estar obstruída torna fetido o ambiente e altamente anti-higiênico para as crianças que ficam brincando naquele charco. Quando chove, fica uma verdadeira Veneza porque a água sobe até atingir os assentamentos das casas, na maioria feitos a uma altura de meio metro ou mais.

Os moradores do Alto Ataide e de Aribiri, esperam que o Prefeito Tuffi Nader volte suas vistas para a solução dos problemas que acabamos de abordar.

Assembleia Legislativa: Ordem do Dia Inalterável por Falta de «Quorum»

Apesar da densa Ordem do Dia correspondente aos projetos em tramitação na Assembleia Legislativa, as sessões anteriores e posteriores ao pleito têm se mantido inalteráveis, com excessão no que diz respeito aos debates sobre os mais variados assuntos abordados pelos deputados da tribuna da Casa, onde as emoções se alternam de acréscimo com as mais diversas acusações, ora procedentes da bancada situacionista, ora da oposicionista. Nesse interim, é forçoso ressaltar, a oposição tem tirado a melhor: com ou sem razão, sincero ou demagogicamente, seus deputados têm feito mais cerrado ataque a todos os atos governamentais, abrangendo desde um simples Juiz de Direito da Comarca de Itapemirim à mensagem orçamentária que o Sr. Carlos Lindenberg enviou à Assembleia. Argumentam que esta é irrisória ante a necessidade de uma urgente revisão dos vencimentos dos funcionários estaduais, quando a receita para o Estado, neste ano, é de 2 bilhões e 400 milhões, orçando a mensagem do governo em somente 1 bilhão e 800 milhões, precária, portanto, ante a nova despesa; dizem que aquele (o Juiz de Direito em Itapemirim) está sendo atrapalhado, mandando raspar, indiscriminadamente, a cabeça dos presos recolhidos à Delegacia da cidade, com culpa ou não formada pelo Poder Judiciário. E afi, por diante.

Entretanto, ante essa troca incessante de ataques, não poucas vezes a falta de “quorum” em plenário é devido a retirada

da “estratégica” que as bancadas estão quase que diariamente pondo em prática. Quando o projeto a receber aprovação do plenário é de origem governamental e os deputados do governo percebem que, por ausência de companheiros seus será derrotado na votação, pedem à Presidência a feitura da chamada, retirando-se, em massa,

do recinto. Do mesmo modo procede a bancada oposicionista quando se sente inferiorizada em número e o projeto é de sua laura. E assim vão passando os dias e suas respectivas sessões, úteis somente pelo debate democrático que por vezes ocorre.

Paterson Gomes

Com Material Próprio Gurigica de Dentro Reclama do DAE Torneira Pública!

ANTONIO FLORES RODRIGES

Apesar de há já dois anos a população e a Comissão Pró-Melhoramento de Gurigica de Dentro virem se batendo, junto às autoridades e órgãos competentes (DAE, Prefeitura e Telefônica) para a realização de suas reivindicações, tais como, principalmente, uma TORNEIRA e um TELEFONE público, já, inclusive possuindo material adquirido com dinheiro próprio para a primeira (torneira pública), até o momento os habitantes do populoso bairro, em sua quase totalidade, vem sofrendo as agruras da falta de água e a necessidade de um telefone para ser utilizado em casos urgentes, como o de chamar socorro médico, policial, etc.

E' bem verdade que, assim também ocorreu quando o povo de Gurigica de Dentro e bairros circunvizinhos reivindicaram uma linha de ônibus para assistirem aos seus moradores. Entretanto, depois de muito batalhar, coletando assinaturas para abaixo-assinados, visitando autoridades e reunindo-se, obteve Gurigica de Dentro meio de condução, eficiente e que satisfaz a todos. O mesmo aconteceu referente, mas já não tão ampla como se esperava, a iluminação da localidade.

CONVERSA COM A MASSA

Esta reportagem, em contato com cidadãos de há muito residentes no bairro, teve a oportunidade de ouvir e anotar suas opiniões sobre os assuntos aqui abordados, como abaixo vão publicadas.

O trabalhador nas Doces, Sr. Palmerino, assim se expressou:

— Além das duas reivindicações vitoriosas (água e condução) que pleiteamos, é de grande necessidade a instalação de uma torneira pública e um telefone que possa ser utilizado por todos que necessitarem. Eu, por exemplo, posso um poço que serve a muitos que aqui vêm em busca de água. Mas, como se vê, é insuficiente. Portanto, necessário se torna a instalação imediata pelo DAE de uma torneira que atenda a todos, pois para isto já possuímos material e a mão de obra, faltando somente a autorização e a direção técnica fornecidos pelo Departamento competente.

Já o conhecido barbeiro Olivino Gouveia da Assunção, que também é de acordo com o ponto de vista apresentado pelo Sr. Palmerino, membro atuante da Comissão Pró-Melhoramento do bairro e assíduo leitor deste jornal, acrescentou a necessidade da união de todos os moradores de Gurigica de Dentro para que as autoridades, pressionadas, atendam as nossas reivindicações.

O primeiro morador da localidade, o comerciante mais conhecido pelo apelido de Caboclo, muito bem quisto por todos que o conhecem, afirmou que, após ter participado na consecução das reivindicações já existentes no lugar, está disposto ainda, não sómente a apoiar as novas pretensões como também contribuir, pessoalmente, com o seu trabalho.

O Sr. Manoel Rodaqué, que em certa ocasião teve a sua esposa acidentada por queda, se vendo em dificuldades para comunicar-se telefonicamente com o SAMDU, reitera as reivindicações da torneira e telefone públicos, disposto, igualmente, a contribuir pessoalmente para o seu atendimento.

Os Srs. João Correia Rangel, comerciante e Emílio Luiz dos Santos, Presidente da Comissão Pró-Melhoramento do Bairro, se identificaram com os pontos de vista apresentados pelas pessoas acima, tendo o último, como Presidente de uma entidade de que muito esperam os moradores do bairro, prometido arregalar as mangas e atuar firmemente até que sejam atendidas tão sentidas pretensões de sua localidade.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
13.ª DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

EDITAL

Torno público aos que interessarem e deles tiverem conhecimento que de acordo com o § 2.º do art. 1.º das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial n. 216, de 6/10/60, a empresa que por impedimento legal não estiver filiada à associação profissional devidamente registrada, será assegurada a designação do representante para tomar parte nas eleições para eleger os representantes classistas nas Juntas de Julgamento e Revisão dos Institutos de Aposentadoria e Pensões a que esteja vinculada.

Vitória, 20 de outubro de 1960

Octavio Fernandes Goffredo
Delegado Regional do Trabalho

Aumento Funcional Estadual

Apresentado pelo deputado Isaac Lopes Rubim, o projeto que pleiteia para o funcionalismo estadual um reajuste salarial vem, há vários dias, se arrastando pelo Palácio Domingos Martins, ora em mãos de um parlamentar, ora de outro, do plenário às comissões e desse ao plenário, sem, contudo, lograr, tanto pelos legisladores situacionistas quanto pelos opositores, um endereço mais seguro e prático para sua aprovação. Se, por exemplo, alguns de seus defensores encontram-se presentes, outros ou se ausentam ou à Assembleia não comparecem, impedindo assim que a sessão prossiga, pois à essa altura os representantes do governo, ao presentarem a discussão do projeto, se afastam ou para o bar ou para a secretaria, até que seja protelada a votação do trabalho.

Por outro lado, como acaba de ocorrer nesta semana, os próprios responsáveis pela apresentação do projeto, dificultam a sua tramitação ao apresentarem um excessivo número de emendas, entre as quais, eles próprios sabem, algumas são por demais "exigentes" para com o orçamento apresentado pelo Executivo ao Legislativo estadual. No momento em que o próprio funcionalismo federal, mesmo após a aprovação do Plano de Reclassificação de Cargos, percebe apenas 500 cruzeiros como abono familiar, a bancada que defende o trabalho do Sr. Isaac Lopes Rubim movimenta-se para apresentar emenda que venha a conceder ao dependente do barnabé estadual um mil cruzeiros.

Não há a menor dúvida que o funcionalismo do Espírito Santo é, talvez, um dos que menos percebem em todo o Brasil, portanto, necessitando de sofrer uma melhoria, principalmente agora que foi revisado o salário-mínimo em todo o território nacional. Agora, o que cabe, a ambas as partes, tanto deputados da Situação quanto da Oposição, é não tergiversar ou fazer demagogia no momento atual. O funcionalismo estadual e suas famílias esperam coisas melhores, principalmente ante a agressão.

MARIETA CHEGOU BEM: CARTA!

A jovem Marieta Sales Dalmácio, filha do nosso companheiro Clementino Dalmácio, sobre a qual FOLHA CAPIXABA publicou em seu número anterior extensa reportagem referente à sua aceitação para estudar na Universidade da Amizade dos Povos em Moscou, e seu consequente embarque, a que estiveram presentes ex-colegas suas, amigos, companheiros e pais, ocupa de chegar à Capital da União Soviética, de onde enviou a seus progenitores e irmãos uma emocionante carta, em cujo texto relata as suas primeiras impressões de uma viagem internacional.

Com a devida licença dos destinatários da missiva remetida pela jovem capixaba que ora se encontra na Capital da União Soviética, transcrevemos o texto abaixo:

The Case of South Tyrol

Registravam, com prazer, a publicação que acabamos de receber da Embaixada da Áustria no Brasil, intitulada "The Case of South Tyrol", que versa, como próprio título insinua, a questão surgida entre aquele país e a Itália sobre os limites ao sul de Tirol.

Agradecemos a remessa.

"Escrevo-lhes a fim de comunicar que fiz uma ótima viagem. Cheguei a Paris no dia 7 do corrente. Lá, fui à Embaixada soviética a fim de visar meu passaporte. Embarquei na Capital francesa no dia 8, chegando a Moscou às 21:30 horas do mesmo dia.

Fui tratada muito bem por todos; não sómente em Paris como durante a viagem e quando aqui cheguei. Estou alojada com três cubanas, ótimas amigas."

Marieta, como noticiamos, permanece-

rá em Moscou pelo período de cinco anos, quando retornará ao Brasil, após diplomada pela magnífica Universidade da Amizade dos Povos.

Para aqueles que desejarem escrever à jovem universitária Marieta, damos o seguinte endereço:

Marieta Sales Dalmácio
Universidade da Amizade dos Povos
3.º Kabelnha — nro. 1 — Kb - 316
Moscou — E-24
URSS — (CCCP).

Vitória de Jânio Quadros é Vitória Reação Entreguista

Eleito Jânio, o Brasil se encontra diante da perspectiva de um governo das forças políticas mais reacionárias. Nenhuma ilusão se pode permitir a esse respeito. A vitória de Jânio foi uma vitória da reação e do entreguismo. Foi uma vitória de "O Globo", do "Estadão de São Paulo", das forças que sempre combateram o nacionalismo, que sempre se colocaram por trás das tentativas de golpe contra as liberdades democráticas e contra a soberania nacional. Foi uma vitória de Lacerda, de Pena Boto, dos jacareacangas e de toda a clique de golpistas, que vem tramando contra o povo, a serviço da Esso e da Light, desde o 24 de agosto de 54. A declaração do sr. Carlos Luz, em Belo Horizonte, dias após a eleição, é bastante clara: disse ele que a vitória de Jânio correspondia a uma "revanche" na "guerra de cinco anos" que começou em novembro de 55.

Apesar de toda a sua demagogia eleitoral, o próprio Jânio mostrou, durante a campanha, a orientação que leva para o governo. Manifestou-se a favor do dólar mais caro e mais privilégios para os homens do café; prometeu decretar a completa "liberdade cambial", ou seja, a completa entrega do comércio exterior do país à especulação dos trustes norte-americanos; prometeu intituir a pluralidade sindical, que representa a mais grave ameaça à unidade e ao fortalecimento do movimento operário no país.

Alguns alegam que "Jânio é imprevisível", que é "capaz de tudo", inclusive de dar as costas a seus financiadores. Mas, nas atuais condições brasileiras, a aparente loucura, a suposta impulsividade e rebeldia, certos arraços esquerdistas em questões secundárias, são também instrumentos para tentar acobertar um governo de obediência aos trustes nas questões fun-

damentais. E é o que Jânio pretende fazer: um governo demagógico, de aparência popular, mas, na realidade, um governo em que o FMI dita a lei, um governo de constante ameaça às conquistas democráticas e nacionalistas de nosso povo.

O FUTURO DEPENDE DA AÇÃO DAS MASSAS

Mas não será fácil a Jânio fazer o governo que os trustes esperam dele. A grande maioria dos cinco milhões de brasileiros que o escolherão, não espera um governo reacionário e entreguista. Pelo contrário, votou em Jânio, por suas promessas demagógicas, por sua viagem à URSS, por seus elogios a Fidel Castro. Votou nêle para mudar, e mudar para melhor. E um governo reacionário e entreguista só pode mudar para pior as condições de vida do povo.

E nesse sentido que assume uma importância extraordinária o fato de que quase quatro milhões de brasileiros votaram em Lott. Apesar da formidável orgia de propaganda posta a serviço de Jânio; apesar da tática demagógica de Jânio; apesar de que as chamadas "máquinas" dos partidos situacionistas, ou porque fracassaram, ou porque foram deliberaadamente travadas, não trabalharam para o marechal; apesar inclusive da campanha que certos altos dignitários da Igreja católica empreenderam contra a candidatura nacionalista — quatro milhões de brasileiros souberam resistir à conspiração dos trustes e à sabotagem das cúpulas "desenvolvimentistas" e compreenderam que seu voto devia ser de Lott.

Certos ou enganados, o fato é que a imensa maioria dos eleitores votou por um governo de respeito aos interesses e aos direitos do povo, e à soberania nacional. Isso representa uma enorme possibilidade de ação para as forças nacionalistas e democráticas, e particularmente para os comunistas. Torna-se possível unir os milhões de nacionalistas que votaram em Lott aos outros milhões que elegeram Jânio es-

Pôsto de Acumuladores HELIAR

Acumuladores Garantidos Para Todos os Fins

PRODUTOS SATURNIA S.A. — SÃO PAULO

OLIVEIRA & MELLO

REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES

MATRIZ:

PÔSTO HELIAR

Vendas, Cargas e Reformas
de Baterias

REPRESENTANTES EM
TODAS AS CIDADES

Caixa Postal, 543

FONE 4576

Rua

Dr. João dos Santos Neves 200

VITÓRIA



PÔSTO TEXACO

Combustíveis — Lubrificantes

Lavagem e Lubrificação

Vendas, Cargas e Reformas

de Baterias

Peças Elétricas em Geral

— FONE 3596 —

AVENIDA VITÓRIA

Cruzamento - Jucutuquara

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PRESTES APRESENTA



A Posição dos Comunistas Ante o resultado do pleito

Luiz Carlos Prestes distribuiu, semana passada, à imprensa a Nota que a seguir transcrevemos, na qual apresenta a posição dos comunistas diante dos resultados conhecidos das eleições:

"Não dispomos ainda de informações suficientes para formular uma opinião definitiva sobre os resultados do pleito de 3 de outubro. A análise aprofundada desses resultados em todo o país deverá ser feita mas queremos desde logo, diante dos resultados já conhecidos, definir nossa posição, já que as eleições presidenciais constituíram acontecimento dos mais importantes na grande batalha que se trava em nosso país pela completa emancipação nacional, pelo progresso e a democracia.

Lutamos pela vitória nas urnas da chapa Lott-Jango. Foi uma posição justa, porque só em torno do nome do marechal Teixeira Lott era possível congregar as forças nacionalistas e democráticas já conscientes da necessidade de derrotar nas urnas as forças reacionárias, comprometidas com o golpe de 24 de agosto e a tentativa

golpista de 11 de novembro, que sustentavam desde o início a candidatura do sr. Jânio Quadros. Com a candidatura do marechal Teixeira Lott não foi possível aos reacionários impedir que a campanha eleitoral se desenvolvesse abertamente como uma luta entre nacionalistas e entreguistas. Foi, assim, consideravelmente reforçado o movimento nacionalista em todo o país e novas camadas populares foram almejadas pela propaganda nacionalista, tomando conhecimento da necessidade da luta contra os monopólios norte-americanos que espoliam o nosso povo. Nesse sentido foi da maior importância a atividade dos comunistas que se lancaram com empenho na campanha eleitoral, difundindo amplamente a plataforma nacionalista e de

Não foi possível, no entanto, ganhar para a chapa nacionalista a maioria do eleitorado que votou enganado pela demagogia do sr. Jânio Quadros. Sendo diretamente as terríveis consequências da inflação e da carestia, milhões de brasileiros

quiseram votar contra os governos federal e de alguns Estados, sem compreender que votavam em seus piores inimigos, como a plutocracia paulista e os demais entreguistas que estão por trás do sr. Jânio Quadros. Para isto muito contribuiu a máquina de propaganda nas mãos dos grupos econômicos mais poderosos e toda a grande imprensa que há anos faz a propaganda de Jânio. Outro fator que também concorreu para a derrota da chapa nacionalista foi a posição já agora suficientemente clara de amplos setores de direita dos partidos situacionistas. Candidato nacionalista, desvinculado de negocistas e não querendo entrar em acordos eleitorais, o marechal Lott tinha sua candidatura repudiada pelos grupos econômicos mais poderosos e, portanto, pelos políticos que os seguem. Finalmente, a candidatura do sr. Ademar de Barros também teve a sua razão de ser. Como já declarou após o pleito o próprio sr. Ademar, com a derrota de Lott sua tarefa estava realizada.

Pensamos, pois, ser indispensável que fique bem claro para o povo que com a vitória nas urnas do sr. Jânio Quadros sóbrem ao poder as forças políticas mais reacionárias — os partidários da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil, os que em nome do combate à inflação pregam a reforma cambial segundo as exigências do Fundo Monetário Internacional e,

portanto, a paralisação do desenvolvimento da indústria nacional, a crescente exploração dos trabalhadores e a demissão em massa do funcionalismo público. É evidente que só a tentativa de aplicação de semelhante plataforma exigirá restrições drásticas às liberdades democráticas e a liquidiação das conquistas dos trabalhadores. Não por acaso, o sr. Jânio Quadros manifesta-se partidário da pluralidade sindical e ameaça rever a legislação trabalhista, segundo as exigências da embaixada dos Estados Unidos. A ameaça de um governo reacionário existe. Mas, de outro lado, não podemos esquecer que, ao votar no sr. Jânio Quadros, milhões de brasileiros pensavam em mudanças radicais na situação do país, desejavam medidas concretas contra a carestia, elevação do salário real, respeito às conquistas trabalhistas, especialmente no terreno da previdência social, além do estabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética, legalidade para o Partido Comunista e outras das muitas promessas feitas pela propaganda janista.

Nessas condições, cabe aos nacionalistas e, em particular, aos comunistas, saber interpretar os sentimentos das grandes massas que votaram no sr. Jânio Quadros, unindo-as aos milhões de eleitores que votaram em Lott na ação comum por seus interesses e pelo progresso do país. Da ação de massas dependerá em grande parte a orientação do futuro governo e mesmo sua composição. O sr. Jânio e as forças reacionárias a quem serve não poderão desconhecer a vontade das massas.

O clamor popular expresso nas urnas não poderá deixar de ser ouvido. É necessário, pois, desde já, ainda sob o atual governo, lutar por conseguir a satisfação de reivindicações mais imediatas e inadiáveis, como o aumento do salário-mínimo, o aumento geral de salários e medidas práticas contra a carestia. É necessário intensificar junto ao Parlamento a luta pela aprovação de uma série de medidas, como a anistia para os crimes políticos, inclusive para o camponês Jofre Correia Neto, condenado pela justiça de São Paulo, a revogação da Lei de Segurança, a revogação do artigo 58 da Lei Eleitoral, a modificação do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a aprovação da Lei de Inquilinato, etc. O povo brasileiro deve exigir do sr. Kubitschek o imediato restabelecimento de relações com a União Soviética, bem como modificação radical na posição do Iamarati frente ao governo revolucionário de Fidel Castro.

A força das massas, particularmente do movimento estudantil, dos militares patriotas e democratas que constituem a maioria das forças armadas, do funcionalismo público, do movimento camponês que espera a prometida reforma agrária, será capaz de impedir que se transformem em realidade ameaças reacionárias e medidas contrárias aos interesses nacionais. Nossso apelo aos trabalhadores é para que unam cada vez mais suas fileiras e não cedam na defesa da dignidade de seu nível de vida. Nossa apelo a todos os patriotas e democratas é para que se mantenham vigilantes em defesa dos interesses da Pátria, de suas riquezas como o petróleo, e que defendam com intransigência a democracia. O que o povo brasileiro reclama e conquistará é a completa emancipação do Brasil, baseada para o progresso do país e a felicidade de seu povo."



**Tudo ganhou mas
não deve levar**

de Jânio, Milton e Lacerda es-
tão da Esso e outros trustes
mas, a ameaça de um governo
entrepreneurista, nos próximos cin-
co anos, a ser afastada pela ação das
massas pelas reivindicações dos
trabalhadores e do povo, e pelo respeito à
nacional.

Assembléia Legislativa

Concurso Literário em Comemoração do Dia da Constituição Estadual

Resolução n. 516

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, tendo em vista o disposto no art. 4º da Resolução n. 510, de 19 de agosto de 1960, publicada em 23 de agosto de 1960, resolve baixar as instruções que esta acompanham para o primeiro concurso em comemoração do dia da Constituição Estadual.

PALACIO DOMINGOS MARTINS, 23 de setembro de 1960

CHRISTIANO DIAS LOPES FILHO
PRESIDENTE

Instituição a que refere a resolução n. 516, de 23 de setembro de 1960, para o primeiro concurso em comemoração da data da Promulgação da Constituição Estadual, instituído pela Resolução n. 510, de 19 de agosto de 1960, publicada no Diário Oficial de 23 de agosto de 1960.

I — DOS CANDIDATOS E DOS TRABALHOS

1 — Ao concurso instituído e patrocinado pela Assembléia Legislativa do Estado (Resolução n. 510, de 23-8-60) poderão concorrer brasileiros maiores de 21 anos e os trabalhos deverão versar sobre a vida e a obra de Müniz Freire, cujo centenário de nascimento transcorrerá em 13 de julho de 1961.

2 — Os trabalhos deverão obedecer, obrigatoriamente, as seguintes condições: a) ter o mínimo de 50 e o máximo de 300 folhas, tipo almano (32-22), datilografadas em espaço dois de um só lado; b) ser subscrito por pseudônimo e acompanhado de envelope fechado, contendo o pseudônimo escolhido, o nome e endereço do concorrente e ser remetido à "Comissão do Concurso Literário-Científico instituído pela Assembléia Legislativa do Estado"; c) ser apresentado com duas cópias, devidamente autenticadas, com o pseudônimo escolhido; d) ser enviado, por ofício, ao 1.º Secretário da Assembléia até o dia 30 de maio de 1961; e) ser escrito em linguagem própria, elevada e correta, contendo as indicações das fontes ou documentos em que se apoiar.

3 — O ofício a que se refere a alínea d do n. 2 destas instruções será subscrito com o pseudônimo escolhido, com indicação da idade e naturalidade do concorrente, deverá conter a declaração de que aceita as condições estabelecidas nestas instruções e será enviado por Registro Postal, com Aviso de Recebimento.

4 — Será excluído do Concurso o candidato que, por qualquer forma, violar o sigilo que deverá guardar sobre a autoria do trabalho apresentado.

II — DOS PREMIOS

5 — Os autores dos trabalhos classificados em 1.º (primeiro) e 2.º (segundo) lugares receberão prêmios, em dinheiro, no valor de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzados) e Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados) respectivamente.

6 — Os prêmios serão entregues, por cheques, aos autores vencedores, por ocasião da comemoração do 14.º (décimo quarto) aniversário da promulgação da Constituição Estadual, em julho de 1961.

7 — Além dos prêmios em dinheiro, a Mesa da Assembléia Legislativa mandará editar as obras classificadas em 1.º (primeiro) e 2.º (segundo) lugares reservando 25% (vinte e cinco por cento) dos livros editados para distribuição às instituições culturais do Estado e do País e entregando, ao autor, o restante da edição.

III — DA COMISSÃO JULGADORA

8 — A Comissão Julgadora do Concurso será constituída do Presidente da Assembléia Legislativa de um Deputado indicado pela Comissão de Constituição e Ju-

tiga da Assembléia Legislativa e de um representante de cada uma das seguintes instituições culturais: Academia Espírito-Santense de Letras, Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e Associação dos Juristas.

9 — A Comissão Julgadora instalar-se-á nos 5 (cinco) primeiros dias de junho, a convite do Presidente da Assembléia, e os trabalhos de julgamento deverão concluir-se até o dia 15 de julho.

10 — Ao Presidente da Assembléia que será o Presidente da Comissão Julgadora, compete: — a) dirigir os trabalhos do Concurso; b) solicitar, com a antecedência necessária, dos Presidentes das Instituições culturais, que deverão participar do Concurso, o representante da cada uma; c) designar local próprio, no edifício da Assembléia, para os trabalhos da Comissão; d) distribuir, ao Relator ou Relatores escolhidos, os trabalhos aceitos, pela Comissão na forma do n. 11 destas Instruções; e) marcar prazo razoável para a apresentação dos Relatórios e designar data para a apreciação, discussão e julgamento dos trabalhos; f) designar um Secretário-auxiliar para a Comissão; g) proferir votos de desempate; h) entregar, em ato solene, os prêmios aos vitoriosos; i) providenciar a publicação dos trabalhos premiados; j) resolver, ouvida a Comissão, os casos omssos nas presentes Instruções; l) arquivar os Relatórios, trabalhos rejeitados e demais papéis do Concurso, logo seja este ultimado.

IV — DO JULGAMENTO

11 — Na mesma reunião de instalação, a Comissão julgadora verificará se os trabalhos apresentados satisfazem as condições constantes das letras a, b, c e d do n. 2 destas Instruções e elaborará as normas que serão obedecidas para o julgamento das obras e o critério de atribuição de pontos para efeito desse julgamento, devendo aquelas e este ser divulgados pela imprensa.

12 — Além de outros que a Comissão Julgadora instituir para efeito de atribuição de pontos, serão apreciados, no julgamento, os seguintes aspectos dos trabalhos apresentados: linguagem originalidade, exatidão histórica, valor jurídico, método adotado para a exposição da matéria e importância e atualidade desta.

13 — As notas variarão de 1 (hum) a 10 (dez), considerando-se classificado o trabalho que obtiver média nunca inferior a 6 (seis).

14 — Classificado mais de um trabalho, caberá o 1.º lugar ao que obtiver maior média, seguindo-se em 2.º lugar o de média imediatamente inferior. No caso de médias iguais, será vencedor o que se distinguir pela originalidade, correção de linguagem, valor jurídico e exatidão histórica.

15 — Não haverá recurso da decisão da comissão e nem serão devolvidos os originais de todos os trabalhos concorrentes.

A. C. MENDONÇA apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

Presados leitores, com a colaboração do Redator-chefe e demais militantes deste semanário, estaremos escrevendo a coluna estudantil, que terá como linha jornalística: "Bem servir a estudantada capixaba".

Escrever sobre estudante em nosso Estado e quiçá no Brasil, não é tarefa fácil, devido à grande dificuldade e desorganização encontrada no seio da classe. Haja vista que, em todos os jornais da capital já houve ou existe, embora com precariedade a "Coluna do Estudante". Ela aparece com o calor e a vontade ardente de vencer, defendendo a causa estudantil, para, logo em seguida, ter o seu fim melancólico, o seu perecimento.

Perguntamos aos leitores: de quem é a culpa? Do autor? Do jornal que não quer apoiar a classe? Do leitor anônimo?

Não. A culpa é do próprio estudante, que se desinteressa completamente de seus direitos e prerrogativas, não procurando incentivar um seu colega que busca através da imprensa, arma infalível para tudo, um maior intercâmbio estudantil, tão necessário à classe.

Ora. O colunista desprestigiado pelos seus próprios colegas, vê-se obrigado a desistir, já que está clamando num deserto, ficando ate mesmo revoltado contra si próprio, contra seu idealismo que ele é forçado a chamar de idealismo tolo, obscuro.

O estudante de nossa terra já está em tempo de procurar a sua maturidade, alcançar a sua direção própria e mediar um pouco mais nas suas responsabilidades para com a pátria, pois em nosso pensar: "O estudante unificado em suas responsabilidades constitui a reserva esperançosa e realista de um Brasil liberto político e econômicamente".

Dito isto, espero levar avante, com todos os recursos de que disponho, todo o idealismo junto em mim, e a ajuda, é claro, deste jornal e os nossos colegas estudantes, nesta coluna que não é nossa, é de toda a estudantada capixabana, a luta ou sempre. Seremos apenas a porta-voz dos nossos interesses, estando nós, sempre a disposição de todos que queiram cooperar conosco em busca de um estudante forte, instruído de seus deveres e direitos.

Voltando a agradecer a direção deste semanário pela sua simpática ajuda, sem a qual nada poderíamos fazer, iniciamos o noticiário de real interesse para nós, estudantes capixabas.

NOTICIAMOS QUE...

...a nobre classe dos professores co-

memorou, com um vasto programa, a sua data magna. Os responsáveis pelo desenvolvimento cultural do Brasil, os nossos parabéns que embora retardados são sinceros.

... os mentores da Casa do Estudante Capixaba, estão nos últimos preparativos para a realização da Assembleia Eleitoral, que terá como finalidade escolher os responsáveis pela sua direção no biênio 60-61. Fala-se em nomes de escol na classe estudantil que concorrerão ao pleito: Gilberto Chaves, da Faculdade de Direito; Jaime Telles de Sá, também da Faculdade de Direito; Antônio Basílio e do próprio presidente atual Acadêmico, José Maria Feu Rosa. A eleição se dará ainda este mês e a disputa como se nota será renhida. Se desejamos êxito na escolha que será feita por todo os estudantes do Estado.

...um dos bons programas radiofônicos de larga instrução para aprimorarmos os nossos conhecimentos é o apresentado pelo Castello Mendonça através da Rádio Vitória. O horário é de 21 horas e o dia da semana é domingo. Ouçam e aprendam muitas coisas que desconhecemos. Aqui os nossos aplausos ao Castello e os nossos votos de incentivo. Prossiga.

...a União Espírito-Santense de Estudantes espera a resolução da verba de Cr\$ 250.000,00 do Governo Federal, o que segundo notícias de alguns de seus membros sairá ainda este mês, para por em prática as metas da diretoria recém-eleita.

O presidente uesano comunicou-nos que se esta verba não for concretizada a entidade terá que fechar as suas portas, pois a situação financeira é péssima. Pensamos nós que com boa vontade e idealismo tudo se arranja, porém estamos certos, de braços cruzados nada se arranja.

E por falar em UES, concitamos os estudantes para lerem em nossa coluna na próxima semana um retrospecto do que é a entidade máxima dos estudantes secundários do Espírito Santo.

...bem leitores vamos encerrando a nossa coluna com promessa para a volta na próxima semana, quando traremos a balá novas e palpitantes notícias sobre estudante... estudante... esse eterno esquecido.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES

DOS FERROVIARIOS E EMPREGADOS EM

SERVIOS PÚBLICOS

DELEGACIA DA 13.ª REGIAO ADMINISTRATIVA

AVISO

Levamos ao conhecimento das empresas filiadas, repartições públicas, seguradoras, sindicatos de classe e ao comércio em geral, que de conformidade com o que preceitua o artigo 176 da Lei n.º 3.807, de 26 de agosto de 1960, publicada no Diário Oficial da União de 5 do corrente mês (Lei Orgânica da Previdência Social), a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (CAPFESP) passou a denominar-se INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS FERROVIARIOS E EMPREGADOS EM SERVIOS PUBLICOS (IAPFESP).

Vitória, 20 de setembro de 1960

WALTER FARIA
Delegado Regional

SERVIÇOS

KATIA — Com Romy Achneider e Curt Jurgens. Sábado AS FAÇANHAS DE HERCULES, com Steve Reeves, Silvia Monforte e Diana Maria Cananéia. Domingo.

CINE SAO LUIZ

A MULHER E O FANTÔM — Com Brigitte Bardot. Hoje e amanhã. CINE CAPIXABA TURBILHÃO DE SANGUE — Com Stanley Baker. Hoje. PETER ENTRE BROTOS, com Connery Frodes. Amanhã. CINE VITÓRIA.

O CRIME DEPOIS DAS AULAS — Com Peter Van Eyck. Hoje e amanhã em matinee. CINE TRIANON

SUPLÍCIO DE UMA ALMA — Hoje. CINE HOLLYWOOD. OKLAHOMA — Hoje. CINE AMERICAN.

O LADRÃO DE BAGDAD — Com Sabu. Hoje e amanhã. CINE TEATRO São CECILIA.

O ESPELHO DE DUAS FACES — Com Simone Signoret e Laurence Harvey. Hoje e amanhã. TEATRO GLÓRIA.

ALMAS EM LEILÃO — Saúda Sillo e Michelle Morgan. Hoje e amanhã. TEATRO CARLOS GOMES

OS LIBERTINOS — Com Jacques Chirac e Nicola Berger. Hoje e amanhã. CINE JANDAIA.

Atendidos no SAMU

Elevam-se a 2.933 o número de pessoas que foram atendidas pelo SAMU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar Urgente) de Vitória, de 1.º a 20 do corrente mês, tendo sido assim divididos os meios de atendimento:

Assistência domiciliar com urgência, 91 casos; assistência urgente no Posto, 1.915; assistência domiciliar sem urgência, 8; assistência, no Posto, sem urgência, 669; assistência a acidentados em trabalho, 46; assistência diversa com urgência, 195, e sem urgência, 120 casos.

Denre as 2.933 pessoas atendidas figuram 579 crianças, 1.316 homens e 1.038 mulheres.

Como se vê, a média diária que o Posto Central atende de pessoas que a ele recorrem, é de mais de 100, superior mesmo ao atendimento feito pelo Pronto Socorro ou Santa Casa de Misericórdia.

ESPORTE

MÉDICOS TRÓCARAM BISTURI PELA BOLA — Em comemoração ao seu "DIA", a classe médica organizou para hoje, no campo do Corpo de Bombeiros, um torneio de futebol de salão, em que se enfrentaram as equipes da Santa Casa de Misericórdia, Santório "Getúlio Vargas", Centro de Saúde e IAPC. Espera-se que os mestres da medicina sejam tão eficientes na bola quanto o são, no bisturi.

CAPOONATO CITADINO — Estádio Governador Bley

Jabaquara x União (Sábado à tarde) — Juiz — Wilson Barroso Moreira — Bandeiras — Clodoaldo Borges e Rousseau Rodrigues — Preliminar — Reservas — Juiz — Herminio Marques — Bandeiras — Manoel Araújo e Vilalva Dias.

Vale do Rio Doce x Vitória (Domingo) — Juiz — Wilson Moreira — Bandeiras — Erlil Silva e Pedro Sá — Preliminar — Reservas — Juiz — Rousseau Azevedo Rodrigues — Bandeiras — Arnaldo Barbosa e Hugo Calderaro.

CAMPEONATO JUVENIL

Governador Bley — Domingo pela manhã — Preliminar — Vitória x Caxias — Juiz —

Hugo Calderaro — Bandeiras — Fiers Velo e Manoel Araújo — Preliminar — Ferroviário x União — Juiz — Fiers Velo — Bandeiras — Hugo Calderaro e Manoel Araújo.

SEGUNDA DIVISÃO

Governador Bley — Setor Ilha (Sábado à noite) — Preliminar — Centenário x Colobeiras — Juiz — Fiers Velo — Bandeiras — Manoel Araújo e Clodoaldo Borges — Principal — Santa Cruz x Banga — Juiz — Vilalva Dias — Bandeiras — Manoel Araújo e Clodoaldo Borges.

Gloria — Setor Continente (Domingo à tarde) — Preliminar — Tupi x Cauê — Juiz — Helomar Moraes — Bandeiras — Clodoaldo Borges e Darli Cunha — Principal — Olímpico x Gloria — Juiz — Clodoaldo Borges — Bandeiras — Helomar Moraes e Darli Cunha.

ARTES

Alunos da Escola de Música realizarão, no dia 30, no Cauê Clube, em benefício da Biblioteca "Jones dos Santos Neves", anexa aquela escola, um recital, cuja primeira parte será ocupada com números de canto, piano, violino e canto coral e, a segunda parte, constituindo significativa homenagem a Chopin, a cargo dos jovens Guilherme de Almeida Quinhas e Sônia Valls.

VIAJANTES

No dia 21, chegou a nossa capital, pelo Convair da Cruzeiro do Sul, procedente do Rio de Janeiro, Dr. Dietrich Von Menges, Presidente da FERROSTAAL, acompanhado dos senhores Dr. Ary Torres, Barão Vollrat Von Watzdorf, Dr. Hélio Jaguaribe, Dr. Teodoro Müller e Dr. Jaime Oliveira Santos, Presidente, Vice-Presidente e Diretores da Companhia Ferro e Aço de Vitória. Vieram em visita às obras de expansão da Companhia Ferro e Aço, instaladas em Jardim América e foram recebidos, em audiência particular, no Palácio Anchieta, pelo governador Carlos Lindenberg.

Também no dia 21, às 17 horas, chegou a nossa capital o sr. Herbert Dittmann, Embaixador da República Federal da Alemanha, acompanhado de sua esposa, senhora Gotta Dittmann. Um amplo programa de recepção e de visita.

Nacionais e Internacionais

OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO atravessando presentemente, uma pouca séria, porém agitada campanha eleitoral, em que dois milionários, representando grupos monopolistas, disputam a preferência do eleitorado, na condição de candidatos únicos. Por trás deles, os monopolistas concorrentes esforçam-se por dar vivacidade e colorido partidário a mais essa campanha "democrática" e a movimentação necessária e alcançada através de pequenas intrigas e ataques de cunho pessoal, suficientemente maliciosos para interessar e arrastar à participação um eleitorado primário em questões sociais, mas sensível à intimidade dos milionários, não obstante a idéia de que as divergências devem ser mantidas em "alto nível", a bem da "respeitabilidade" da investidura. E como as questões de alguma importância, nestes dois clubes de charlatões que são os partidos Democrata e Republicano (ambos "a serviço dos mesmos interesses") são ostensivamente omitidas, em favor da orientação dos monopolios e da paz social interna, a polêmica mais significativa até agora surgida, no curso da campanha, gira em torno da conveniência ou não de o país continuar mantendo em seu poder, via Chiang Kai Shek, as ilhas de Quemói e Matsú, no litoral chinês. O milionário Nixon é a favor, quaisquer que sejam os sacrifícios exigidos, e o milionário Kennedy é contra, invocando as conhecidas dificuldades de ordem estratégica, que podem levar os Estados Unidos a mais uma derrota, desta vez frente aos comunistas chineses. Temendo que viesse ser aprofundada, o Departamento de Estado e o Pentágono não gostaram de ver esta questão na agenda dos candidatos e manifestaram seu descontentamento junto aos milionários. Assim, a questão será substituída por outras, menos explosivas, possivelmente os incidentes que cercaram as viagens de Nixon ou as ligações do velho "papai" Kennedy com o Vaticano e os hitleristas.

Marechal Lott Dirige-se à Nação:

'Poder econômico asfixiou minha campanha'

O Marechal Teixeira Lott, em proclamação que dirige ao povo brasileiro, declara cumpridos os objetivos que nortearam sua candidatura presidencial, afirmando, embora, ser necessário ter prosseguimento a pregação por aqueles ideais "para que, em futuro próximo, se tornem plenamente vitóriosos".

No documento, o Marechal ressalta sua satisfação por ter cumprido um vasto programa de esclarecimento popular, varando todo o País numa campanha cívica. Agradece os votos recebidos, julgando-os demais face às tremendas dificuldades, principalmente de ordem material, que lhe foram impostas no decorrer da campanha.

A proclamação é, toda ela, redigida de punho, pelo próprio Marechal Lott que recusou a colaboração de qualquer assessor.

Eis a íntegra:

"AO POVO BRASILEIRO:

Outro objetivo não me arastou à campanha que vem de ser encerrada, senão servir à democracia e aos interesses supremos do País. Minha candidatura surgiu exatamente para atender aos reclamos de importantes forças políticas e populares. E não foi sem relutância e sem sugerir mesmo, antes e depois de candidato, outros nomes de eminentes brasileiros, que aceidi em ... as urnas.

A arduta luta em que me empenhei, nascamente me trouxe a possibilidade de conhecer, a admirar, excelentes companheiros, como serviu para revelar ao País, em toda a sua extensão a nefasta influência eleitoral do poder econômico, que me coube enfrentar e combater. Tivemos de lutar denodadamente para encontrar os escassos meios de propaganda de nossa candidatura e de divulgação das idéias e propósitos de nossa campanha.

Processos divisionistas criaram suspeitas, que só poderiam ser anuladas com igualdade de recursos, e não tínhamos como alcançar essa igualdade. Católico praticante desde a meninice, sem interrupções nem desfalcamentos na fé que herdei dos meus maiores, cheguei a ser apontado como contrário à Igreja a que pertenço. Admirador da pujança econômica de São Paulo, apareci como inimigo da sua grandeza, quando apenas buscava pontos de referência para uma evolução mais tranquila e menos perigosa de nosso federalismo. A exaltação da função igualitária da escola pública, em que sempre vi uma escola de democracia, fundada na ausência de privilégios, acabou apresentada como perseguição ao ensino particular. As intrigas e mistificações assim armadas — a que não faltou o criminoso noticiário de minha renúncia e de me encontrar mesmo gravemente enfermo

— até à própria hora do pleito, eram categoricamente desmentidas, mas a divulgação da contestação exigia meios que não possuímos ou que não podiam entrar em paralelo com os usados na repetição das falsidades e das promessas demagógicas. A esse respeito, merece destaque especial a intensa e perigosa campanha contra a alta do custo de vida, a que se entregaram os antagonistas, financiados, precisamente, pelos beneficiários da inflação, através de exagerados lucros obtidos à conta da miséria do povo.

Estes são problemas que o regime terá que resolver, se quiser realmente valer como democracia e não apenas como campo de demonstração da influência eleitoral no poder econômico.

No cumprimento da missão que me foi confiada, empenhei-me a fundo para levá-la a bom término. Fui sincero e coerente, não dizendo ao povo senão o que correspondesse às minhas idéias e à minha orientação. E verifiquei, com patriótico orgulho, que a opinião nacional se mobilizou, dia a dia, para a vitória da causa nacionalista, para a defesa da Petrobrás, para que seja uma realidade a Eletrorbrás, para o combate sem tréguas aos monopólios parasitários, para a consecução de um real desenvolvimento, alicerçado em capitais brasileiros, para que aqui se acumule a maior parte dos lucros outdos e se permitam investimentos cada vez maiores na soma de poupanças que nos pertencem.

Desvaneço-me de haver concordado para que as teses e reivindicações do desenvolvimento econômico, da Justiça Social e da educação popular se aprofundem cada vez mais na consciência do nosso povo. O expressivo número de votos que as urnas nos conferiram, numa campanha isenta de mistificações demagógicas, bem evidencia a receptividade de tão altos ideais, cristão e democráticos, em cuja pregação urge prosseguir para que num futuro próximo se tornem plenamente vitóriosos. Só assim alcançaremos o grau de progresso e bem-estar social que a Nação reclama, proporcionando aos trabalhadores das cidades e dos campos aquelas mínimas condições de vida a que aspiram, dignas de seres humanos e civilizados.

Aos que, com persistente e dedicado esforço, muitas vezes com sacrifícios tornaram possível a realização de nossa campanha nacionalista, e a todos os que me honraram com o seu apoio e os seus sufrágios, manifesto o penhor do meu reconhecimento.

Que a Providência Divina assegure dias de paz e prosperidade ao povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1960.

(a) Henrique Lott".

ÚLTIMA HORA

Café Contrabandeado é de Vitória Diz Junta do IBC

RIO — (France Pres) — O contrabando de café brasileiro, tanto pelos portos do Norte como do Sul do país, foi verificado no discurso pronunciado ontem pelo sr. José Larrivoir Esteves, representante da praça do Rio na Junta Administrativa do IBC, que iniciou a sua Segunda Reunião Ordinária do corrente ano.

Comunicou então que, de acordo com documentos em seu poder, teve chegado a Montevideu, procedentes da Holanda, partidas de café tipos 7 e 7/8, de Vitória, na base de 30 dólares e meio, trazendo a marca IBC — Belém. Esta marca comprova que o produto era destinado ao consumo interno, tendo sido desviado da capital paraense para a Guiana Holandesa.

PRECISA-SE

De mecânicos com prática de motores Diesel e a Gazolina. Procurar "SAAMIC".

Av. Vitória, 800
Favor não se apresentar quem não estiver em condições.